

REVISTA DE MEDICINA

DIR'ÇÃO SCIENTIFICA DO
 PROF. RUBIÃO MEIRA
 REDACTOR-CHEFE
 ANTONIO DA PALMA

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO
 "OS WALDO CRUZ"
 DA FACULDADE DE MEDICINA
 E CIRURGIA DE SÃO PAULO

A MISSÃO INTELLECTUAL FRANCEZA

O governo francez e o governo brasileiro, conjuntamente, deliberaram crear nas capitaes dos dois paizes — Paris e Rio de Janeiro — o "Instituto Franco-brasileiro de Alta Cultura".

E' a idéa tão defendida pelo illustre medico e publicista francez, Dr. Jorge Dumas, e applaudida por tantos francezes e brasileiros, que, amparada agora pelos dois governos, transforma-se em realidade completa.

O livro, toda a gente o sabe, é o melhor meio de propaganda de que póde dispôr modernamente um povo para a conquista da intelligencia e do coração de outro povo...

Que novidade haveria se accrescentassemos que, depois do livro, o professor é outra grande força nesta ordem de trabalho?

Pois bem: si considerarmos, a seguir, este facto patente: — a França continúa a representar na vida do pensamento universal o mesmo papel que lhe vem cabendo, ha seculos, de alto e vigoroso expoente de um grupo de povos — havemos de comprehender em como, para esse paiz, uma valiosa obra, esta, de firmar em bases ainda mais estaveis a já inequivoca admiração e enthusiasmo do nosso paiz pelas gentes que habitam entre os Pynéos e o Rheno, o Mar da Mancha e os Alpes.

Nos dias de após-a-guerra, que são os que estamos vivendo, e em que é preciso falar commercialmente para ter-se a certeza de ser bem entendido, é um intelligente passo o que ora dá o governo francez, pois assenhoreiam-se, por elle, ainda mais, as letras francezas de um mercado já intiramente seu — o mercado de livros do Brasil.

Fis um lado da questão, examinado em uma das suas modalidades. Outros lados ha, e nelles outras vantagens existem a que poderiamos alludir.

Mas deixemol-o...

*

O Brasil, estará de cumprimentos pela parte de proveitos que lhe devem caber na criação do Instituto Franco-brasileiro de Alta Cultura? — Certamente, cremos nós, e ainda mais do que a França...

Para não falar doutras, parece-nos que duas consequencias, ambas de muito alcance, terá este instituto para a mentalidade nacional das Escolas Superiores.

Antes de mais, o Instituto Franco-brasileiro de Alta Cultura vem dar aos nossos meios universitarios caracter mais accentuadamente universitario que lhes falta.

Os cursos syntheticos e internacionaes, como os do Collegio de França, onde se faz a revisão geral dos estudos e os conhecimentos se orientam e firmam melhor, cursos faceis de acesso e simples pelo regimento — condições optimas para a vulgarisação do saber — têm, a partir deste momento, entre nós, para diffusão da cultura franceza, um auctorizado representante no Instituto Franco-brasileiro de Alta Cultura. (Entende-se immediatamente que, "mutatis mutandis", o mesmo se diz dos assumptos brasileiros na França).

E o Brasil, e a mocidade brasileira das Escolas Superiores estão, pois, de parabens.

Nesta primeira vantagem contém-se uma outra não menos apreciavel.

Da mais intima approximação que desta fórma — o Instituto Franco-brasileiro — se crêa entre as duas nacionalidades, resulta, afinal, o abreviar-se a differença que existe no tempo entre o nivel geral da instrucção do nosso paiz e o da França. Esta se encontra entre os mais activos centros de progresso mental da Europa (Europa que, diga-se de passagem, neste particular ainda não perdeu a deanteira em todo o mundo).

Nós, descrevendo cyclos de evolução semelhantes aos outros povos (o homem = o homem) mantemos em relação a uns, (no caso, a França) uma certa distancia, para traz, — o que sendo veridico, natural e logico, de modo nenhum nos deve melindrar...

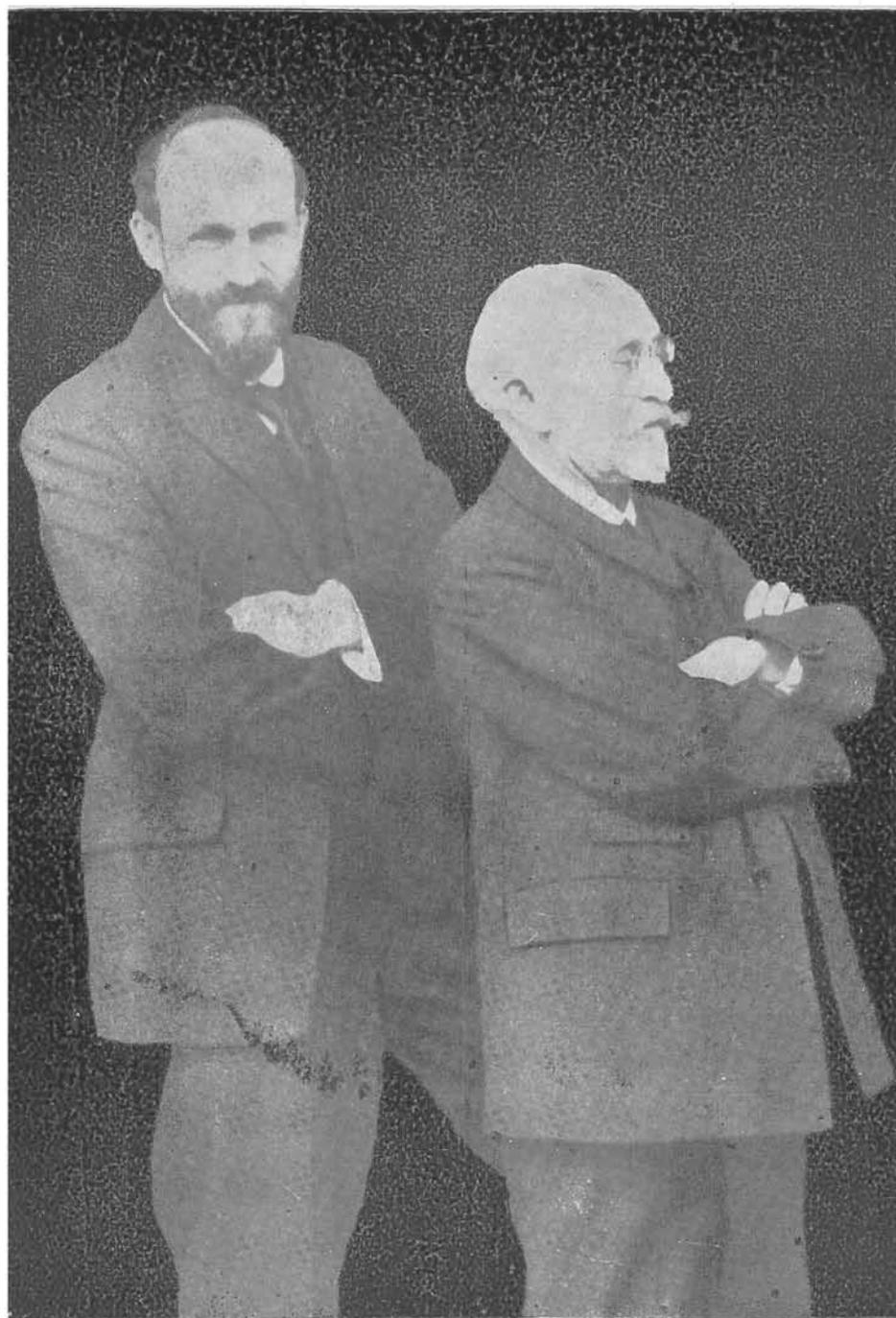
Ora, deante da innegavel influencia que todos sentimos da França sobre o Brasil, não terá este a ganhar, desde que se lhe proporcione condições de mais brevemente e melhor realisar os estados evolutivos por que ha de necessariamente passar — n'uma época em que o cosmopolitismo sempre crescente obriga os paizes mais novos a adoptar immediatamente todos os progressos dos mais velhos?...

P.

ANNUNCIEM NA "REVISTA DE MEDICINA"

Mediante pedido enviamos tabellas de preços e prestamos promptamente quaesquer outras informações.

SCIENTISTAS FRANCEZES VISITAM SÃO PAULO



Os eminentes professores Henrique Piéron (à esquerda) e Eugenio Gley (à direita), posando para o photographo da "REVISTA DE MEDICINA".



A respeito do professor Eugenio Gley, o conhecido physiologista cujo tratado sobre a materia é, seguramente, para os estudantes de Medicina do Brasil, um verdadeiro "livro de horas" — uma das curiosidades mais humanas dos moços da Faculdade (e mesmo fóra della) foi certamente, "ver o homem", e, depois de o ver, ouvi-o.

A assistencia numerosissima que accorreu ás duas conferencias que o notavel scientista fez em São Paulo bem o mostraram.

Ora, é justamenté indo ao encontro desta curiosidade, de certo legitima, que resolvemos completar a mão e aqui apresentamos aos nossos leitores uma pagina escripta especialmente para a "REVISTA DE MEDICINA". Por ella o eminente professor responde a uma outra curiosidade, a nossa, quando lhe perguntamos algures quaes seriam, na sua opinião, os proveitos certos para os dois paizes, a França e o Brasil, da creação, entre nós, do "Instituto Franco-brasileiro de Alta Cultura", cujos cursos elle foi um dos scientistas francezes encarregados de inaugurar

*

Le rapprochement des peuples est le but lointain auquel tend l'humanité. Ce sont les relations intellectuelles qui réalisent le mieux cette grande cause des activités internationales.

On ne bâle que lorsqu'on ne sait pas, a dit Spinoza.

Entre peuples de même race ce rapprochement est d'abord plus facile. L'Institut Franco-brésilien aura pour résultat essentiel le resserrement des liens qui existent déjà entre les deux peuples de la même origine latine et la commune culture et le même idéal.

Les français présenteront au Brésil des exemples de leur manière rationnelle de considérer toutes les questions, de les étudier et de les exposer suivant l'ordre logique; des exemples aussi de leur esprit de mesure, de leur sens esthétique; des exemples infin de leur enthousiasme persistant pour les recherches désintéressés dans le domaine de la science comme dans celui de l'induction ou dans les speculations philosophiques. Et les Brésiliens qui viendront à Paris représenter à l'Institut Franco-brasilien leur grande patrie, auront pour premier office de faire mieux connaître à la France l'histoire de leur pays et de son développement matériel, les problèmes économiques qui se posent sur une terre aussi étendue, la façon dont ses immenses ressources sont exploitées, les nombreux et importants problèmes scientifiques en géologie, en botanique, en biologie, en agronomie, en pathologie humaine et comparée qui se présentent devant l'esprit de quiconque pénètre au Brésil et commence à le comprendre et à l'aimer et qui doivent se présenter à l'esprit de ses classes dirigeantes.

E. GLEY

?

Ao eminente psychologo experimentalista, collega do grande pesquisador Engenio Gley no magisterio no Collegio de França, Henrique Piéron, offerecemos nós, tambem, uma pequena pergunta que respondida, deveria dar, como o dá agora uma pagina inedita para os leitores da "REVISTA DE MEDICINA"

A pergunta foi esta: Après cette dernière grande guerre qui vient de finir, quelle est à votre avis la direction que suivra l'esprit humain dans domaine des sciences expérimentales?

E' a resposta com que entendeu honrar-nos o Dr. Henrique Piéron que abaixo offerecemos aos nossos leitores.

La guerre est terminée depuis cinq années, et bien que ses séquelles doivent durer sans doute longtemps encore, ou peut juger déjà, d'après l'orientation actuelle des recherches, les effets possibles de la grande conflagration mondiale.

Or, si momentanément les difficultés économiques et les pertes de vie humaine ont diminué le nombre des chercheurs, et relativement paralysé les simples travaux d'application, dont le rendement immédiat apparaît plus certain, le grand œuvre scientifique a repris partout, et le culte idéaliste de la vérité renaît.

Nous pouvons avoir pleine confiance dans la marche continue du progrès des connaissances humaines; il y aura eu quelques années de ralentissement qui se marqueront dans l'histoire comme les maladies individuelles se traduisent par un retard longtemps observable dans la croissance des phanères; ce n'a été là qu'une perturbation passagère, et, lorsque l'ouragan est passé, les plantes se redressent et poussent, dressant leur cime vers le ciel!

Henri Piéron.

ASSIGNEM A "REVISTA DE MEDICINA"

BRASIL (12 numeros)	18\$000
ESTRANGEIRO	36\$000
NUMERO AVULSO	1\$500